

Estou com  
Câncer  
de Ovário.  
**E agora?**



## Estou com câncer de ovário, e agora?!

Receber o diagnóstico de um câncer é sempre muito difícil. Mas, vale enfatizar que aos poucos as coisas se acalmam e você vai conseguir se preparar para o tratamento e demais mudanças que podem ocorrer na sua vida.

Uma boa relação com seu oncologista, apoio familiar e informação de qualidade farão muita diferença nesse momento.

**Conte com a equipe Oncoguia desde já!**

## Compreendendo os sinais e sintomas

Os sinais e sintomas mais comuns do câncer de ovário incluem:

- *Inchaço abdominal*
- *Dor pélvica ou abdominal*
- *Dificuldade na alimentação ou sensação de plenitude*
- *Necessidade urgente e frequente de urinar*



# Câncer de Ovário

---

Estes sintomas são também comumente provocados por outras doenças não cancerígenas e por outros tipos de câncer. Quando são causados pelo câncer de ovário, tendem a ser persistentes, por exemplo, ocorrem com mais frequência ou são mais severos. Se uma mulher apresentar estes sintomas quase que diariamente por mais de algumas semanas, deve consultar seu médico, de preferência um ginecologista.

Mulheres com câncer de ovário também podem apresentar sintomas como:

- *Fadiga*
- *Indigestão*
- *Dor nas costas*
- *Dor durante a relação sexual*
- *Constipação*
- *Alterações menstruais*

Entretanto, esses sintomas também tem a probabilidade de serem causados por outras doenças, por isso sempre é importante consultar um médico que buscará compreender melhor o que está acontecendo com você.

## Compreendendo os diferentes tipos

Os três principais tipos de tumores de ovário são:

### **Carcinoma Epitelial de Ovário**

É o tipo mais comum, representando de 85 a 90% dos casos. Se desenvolve a partir das células que cobrem a superfície externa do ovário. A maioria dos tumores epiteliais é benigna, existem vários tipos, incluindo adenomas serosos, adenomas mucinosos e tumores de Brenner. Os tumores epiteliais malignos são denominados carcinomas. Os subtipos do carcinoma epitelial de ovário incluem: tumores com baixo potencial de malignidade, tumores epiteliais malignos de ovário, carcinoma peritoneal primário, e câncer das trompas de Falópio.



### **Carcinoma de Células Germinativas do Ovário**

Se desenvolve a partir das células que produzem os óvulos. Menos de 2% dos cânceres de ovário são tumores de células germinativas. Seus subtipos incluem: teratoma, disgerminoma, tumor do seio endodérmico (tumor do saco vitelino) e coriocarcinoma.

### **Carcinoma Estromal do Ovário**

Se desenvolve nas células do tecido conjuntivo que constituem os ovários e produzem os hormônios femininos estrogênio e progesterona. Corresponde a cerca de 1% dos cânceres de ovário. Mais de metade dos tumores estromais são encontrados em mulheres com mais de 50 anos, mas cerca de 5% dos tumores estromais ocorrem em mulheres jovens.

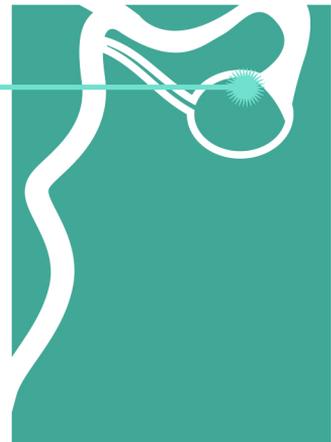
## **Como o diagnóstico é realizado?**

Se alguns sintomas e o exame físico indicam um diagnóstico de câncer de ovário, o médico solicitará a realização de uma série de exames que ajudam a conhecer melhor a doença.

Entretanto, para a escolha dos procedimentos a serem realizados, o médico pode considerar alguns fatores, como idade e estado geral de saúde da paciente, tipo de câncer que suspeita, sinais e sintomas apresentados e resultados de exames anteriores.

Esses exames podem incluir:

- *Biópsia.*
- *Exames de laboratório.*
- *Teste molecular do tumor, para identificar genes específicos, proteínas e outros fatores exclusivos.*
- *Exames de imagem, como raios X, ultrassom transvaginal, tomografia computadorizada, ressonância magnética e tomografia.*



## Estadiamento dos cânceres de ovário

O estadiamento é uma forma de descrever um câncer, sua localização, se e para onde disseminou, e se está afetando as funções de outros órgãos do corpo. Ter conhecimento do estágio ajuda o médico a decidir o tipo de tratamento a ser realizado e o prognóstico da paciente.

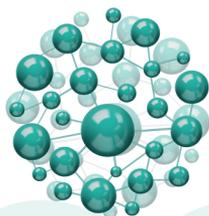
Uma ferramenta que os médicos utilizam para descrever o estágio da doença é o sistema TNM, da American Joint Commission on Cancer. Esse sistema TNM utiliza três critérios para avaliar o estágio do câncer: o próprio tumor, os linfonodos regionais ao redor do tumor, e se o tumor se espalhou para outras partes do corpo.

Converse com seu médico se você tiver quaisquer perguntas sobre o estágio do câncer e como isso afeta o seu tratamento.

## A Importância dos testes moleculares: o tratamento certo para o paciente certo!

A realização de um teste molecular do tumor é fundamental para se conhecer as diferentes mutações presentes nele. Isso ajudará o seu oncologista a decidir quais tratamentos são especificamente indicados para o seu caso.

O teste molecular é um exame detalhado feito na amostra de tecido da biópsia, que envolve a busca por mutações no DNA que compõe o tumor e a avaliação dos níveis de proteínas específicas presentes nele. Quando características particulares do tumor são encontradas pelos testes moleculares, o paciente pode, por exemplo, ser tratado com terapias específicas para o tipo de mutação dele.



Atualmente as características que podem ser alvo dos tratamentos disponíveis incluem os genes BRCA e a enzima PARP.

Converse com o seu médico sobre a realização dos testes moleculares para que vocês conheçam exatamente com qual tipo de câncer de ovário estão lidando.



## Conhecendo os tratamentos

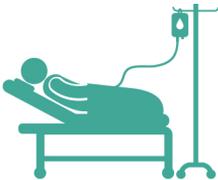
Após o diagnóstico e estadiamento da doença, o médico discutirá com a paciente as opções de tratamento, que dependerão do tipo e estágio do tumor, localização, características moleculares, estado de saúde geral do paciente e possíveis efeitos colaterais. Na escolha do tratamento, o médico também leva em conta as considerações pessoais da mulher, como a idade, se ela está planejando ter filhos e sua vida sexual. Os tratamentos mais comuns para o câncer de ovário são cirurgia, quimioterapia, hormonioterapia, terapia alvo e radioterapia. Em muitos casos, mais do que um desses tratamentos ou uma combinação deles podem ser utilizados.

Em função das opções de tratamento definidas para cada paciente, a equipe médica deverá ser formada por especialistas, como cirurgião, oncologista e radioterapeuta. Mas, muitos outros profissionais poderão estar envolvidos durante o tratamento, como, enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos e farmacêuticos.



### Cirurgia

É o principal tratamento para a maioria dos cânceres de ovário. O objetivo da cirurgia é remover o tumor com uma margem de tecido saudável. Para as mulheres em idade fértil, com doença em estágio inicial, pode ser possível tratar a doença sem a remoção de ambos os ovários e do útero. Os principais tipos de cirurgia utilizados para o câncer de ovário são a histerectomia e a salpingo-ooforectomia bilateral.



### Quimioterapia

Utiliza medicamentos para destruir células cancerígenas, geralmente bloqueando a capacidade delas crescerem e se dividirem. É uma terapia sistêmica, ou seja, ela ataca todas as células do corpo de rápida multiplicação, as cancerígenas e as saudáveis. As formas mais comuns de administração da quimio são por via intravenosa ou oral. É administrada em ciclos, com cada período de tratamento seguido de um de descanso, permitindo assim que o corpo possa se recuperar. Os esquemas de quimioterapia usados por tipo de câncer de ovário são:

## **Tumores Epiteliais de Ovário**

A abordagem padrão é a combinação de um composto de platina, como cisplatina ou carboplatina, e um taxano, como o paclitaxel ou o docetaxel.

## **Tumores de Células Germinativas de Ovário**

As combinações comumente utilizadas são: PEB (cisplatina, etoposido e bleomicina), TIP (paclitaxel, ifosfamida e cisplatina), VeIP (vinblastina, ifosfamida e cisplatina) e VIP (etoposido, ifosfamida e cisplatina).

## **Tumores Estromais de Ovário**

Estes tipos de tumores não são comumente tratados com quimioterapia, mas quando ela é feita, a combinação de carboplatina com paclitaxel ou PEB (cisplatina, etoposido e bleomicina) é a mais frequente.



## **Hormonioterapia**

Este tipo de terapia sistêmica é raramente usada para tratar o carcinoma epitelial de ovário, mas frequentemente é utilizada no tratamento dos tumores estromais. Os medicamentos usados no tratamento hormonal são:

### **Agonistas do Hormônio Liberador de Hormônio Luteinizante (GnRH)**

Os agonistas GnRH inibem a produção de estrogênio pelos ovários e são úteis na redução dos níveis de estrogênio em mulheres na pré-menopausa. Os agonistas de GnRH incluem a goserelina e o leuprolide.

### **Tamoxifeno**

É um medicamento antiestrogênico usado para tratar câncer de mama, também usado para tumores estromais do ovário, mas raramente é usado para o carcinoma epitelial avançado.

### **Inibidores de Aromatase**

São medicamentos que bloqueiam a enzima aromatase, que se transforma em estrogênio em mulheres na pós-menopausa. Estes medicamentos são utilizados principalmente no tratamento do câncer de mama, mas também podem ser usados para tratar a recidiva dos tumores estromais do ovário, e incluem o letrozol, o anastrozol e o exemestano.



## Terapia alvo

A terapia alvo é um novo tipo de tratamento do câncer que usa drogas ou outras substâncias para identificar e atacar especificamente as células cancerígenas, provocando pouco dano às células normais. Cada tipo de terapia alvo funciona de uma maneira diferente, mas todas alteram a forma como uma célula cancerígena cresce, se divide, se auto repara, ou como interage com outras células. Os medicamentos alvo funcionam de forma diferente dos quimioterápicos convencionais, e muitas vezes têm efeitos colaterais menos severos. As terapias alvo utilizadas são:

### **Bevacizumab**

É um anticorpo monoclonal que tem como alvo a proteína VEGF, que informa ao corpo o momento de criar novos vasos sanguíneos. Esse medicamento pode retardar ou bloquear o crescimento e disseminação da doença.

### **Olaparib**

É um inibidor de PARP, uma enzima envolvida na reparação do DNA. Usado para o tratamento de mulheres com câncer de ovário epitelial avançado com mutações nos genes BRCA.



## Radioterapia

O tratamento radioterápico utiliza radiações ionizantes para destruir ou inibir o crescimento das células anormais que formam um tumor. Atualmente, a radioterapia é raramente utilizada como o principal tratamento para esse tipo de câncer, mas com menor frequência pode ser uma opção para o tratamento do câncer de ovário metastático.

## Lidando com os Efeitos Colaterais do Tratamento

O tratamento contra o câncer tem por finalidade a cura ou alívio dos sintomas da doença. Os tratamentos com medicamentos (quimioterapia, terapia alvo e hormonioterapia), cirúrgicos e radioterápicos podem provocar efeitos colaterais que variam de paciente para paciente dependendo de múltiplos fatores, podendo ser diferentes quanto a intensidade e duração. Além dos efeitos colaterais físicos, podem ocorrer também efeitos emocionais e sociais.

### Os efeitos colaterais mais comuns do câncer de ovário e de seus tratamentos podem incluir:

- Alterações na pele
- Anemia
- Diarreia
- Diminuição das taxas sanguíneas
- Dores musculares
- Fadiga
- Falta de ar
- Hemorragias ou hematomas
- Infecções
- Infertilidade
- Inflamações na boca
- Irritação vaginal
- Menopausa precoce
- Náuseas e vômitos
- Neuropatia
- Ondas de calor
- Perda de apetite
- Perda de cabelo
- Perda óssea

**Muitos destes efeitos podem ser controlados com medicamentos, com fisioterapia ou outras terapias.**



## Enfrentando uma recidiva

Se o tumor continuar crescendo durante o tratamento ou houver recidiva, a continuação dependerá da localização, e da extensão da doença; terapias utilizadas anteriormente e do estado geral de saúde da paciente.

É importante compreender o objetivo de qualquer tratamento adicional, se é para tentar curar a doença, retardar seu crescimento ou para aliviar os sintomas, bem como a possibilidade de benefícios e riscos.

## Convivendo com a metástase

Quando o câncer está presente em outras partes do corpo, além do local onde começou, é denominado metástase. Ela pode ocorrer quando as células cancerosas viajam através da corrente sanguínea ou dos vasos linfáticos para outras partes do corpo.

Para a maioria dos pacientes, o diagnóstico de câncer metastático é muito estressante e, às vezes, difícil de suportar.



Quando isso ocorre, um novo ciclo de exames serão realizados para diagnosticar a extensão das metástases. Muitas vezes, o novo esquema de tratamento incluirá terapias já realizadas, como quimioterapia ou terapia alvo, que podem ser utilizadas em combinações e ritmos diferentes do tratamento inicial. Também deve ser considerado a participação em um estudo clínico com novos medicamentos e novas formas de tratar esse tipo de câncer. Seja qual for a opção escolhida é importante considerar cuidados paliativos para aliviar os sintomas e os possíveis efeitos colaterais da doença e do tratamento.

## Dicas especiais

Não existe uma maneira fácil ou que seja a melhor para viver com câncer de ovário, mas temos algumas sugestões e pequenas dicas que podem te ajudar a viver bem:



### Questione

Converse com seus médicos. Faça perguntas. Peça explicações detalhadas. Anote as dúvidas para não esquecê-las em sua próxima consulta. Seja ativo durante seu tratamento e em suas escolhas.



### Aceite ajuda

Quando as pessoas perguntam: "O que eu posso fazer?", é porque elas realmente querem "fazer" alguma coisa por você. Permita-se ser ajudado. Elas podem ajudar tanto nas tarefas diárias, como cozinhar, cuidar de seus filhos ou apenas fazer companhia.



### Amigos e familiares

Quando você recebe o diagnóstico de câncer, sua família e amigos também são afetados. Eles também lidam com seus próprios medos e preocupações. E uma das maneiras deles lidarem com isso é cuidando de você de alguma forma.



### Consultas e exames

Leve alguém com você quando for ao médico, para ajudar a ouvir e entender o que o médico falar.



### Busque informação e apoio

Entre em contato com nosso Programa Ligue Câncer – Apoio e Informação, pelo telefone 0800 773 1666 (Ligações gratuitas de telefone fixo), das 8h às 17h, de 2<sup>af</sup> a 6<sup>af</sup>.



### **Mantenha-se ativa**

Procure manter sua rotina de exercícios, a menos que o seu médico tenha recomendado repouso. Manter-se ativa pode ajudá-la a ter menos efeitos colaterais e diminuir o tempo de recuperação. Pergunte ao seu médico qual o nível de atividade física é a mais adequada para você.



### **Participe de um grupo de apoio**

Os grupos de apoio são uma oportunidade para você conversar com outras pessoas que estão passando por situações semelhantes. Se não encontrar um grupo de apoio perto de você, procure grupos online, mesmo após o término do tratamento, essa ajuda pode ser importante.



### **Depressão**

Algum nível de desconforto é normal após um diagnóstico de câncer, mas é importante compartilhar isso com seus médicos, para que eles possam avaliar se é apenas uma ansiedade ou uma depressão mais profunda. Sabendo o que se passa com você, eles podem indicar tratamentos e terapias que poderão te fazer bem.

## Lista dos direitos dos pacientes com câncer

- *Acesso a medicamentos*
- *Auxílio doença e aposentadoria por invalidez*
- *Compra de veículos (aquisição de carro adaptado)*
- *Isenção de tarifa de transporte coletivo urbano*
- *Isenção de Imposto de Renda*
- *Isenção de IPTU*
- *Quitação da casa própria*
- *Saque das cotas de PIS/PASEP*
- *Saque do FGTS*

Todos estão descritos de forma bem detalhada no  
Portal Oncoguia:

[www.oncoguia.org.br/direitos-dos-pacientes](http://www.oncoguia.org.br/direitos-dos-pacientes)

E se você estiver com dúvidas sobre como garanti-los, sobre como lidar com um problema de acesso a exame, tratamento, dúvidas sobre os efeitos colaterais ou simplesmente tiver necessidade de desabafar, entre em contato com nosso Programa Ligue Câncer – Apoio e Orientação pelo telefone 0800 773 1666 (Ligações gratuitas de telefone fixo), das 9h às 17h, de 2<sup>ª</sup> a 6<sup>ª</sup>.

**Teremos um enorme prazer em esclarecer sua dúvida!**

### BLOGS SUGERIDOS

<http://cancerovario-nanci.blogspot.com.br>

<https://tiraolencoevaiserfeliz.wordpress.com>

### Fontes utilizadas

- *Cancer.net:* <http://www.cancer.net/cancer-types/ovarian-cancer>
- *NCI:* <http://www.cancer.gov/types/ovarian>
- *ACS:* <http://www.cancer.org/cancer/ovariancancer/detailedguide/index>



Se você tiver alguma dúvida sobre direitos, como lidar com um problema de acesso a exames, tratamentos, dúvidas sobre os efeitos colaterais ou simplesmente tiver necessidade de desabafar, entre em contato com o nosso Programa Ligue Câncer - Apoio e Orientação, pelo número 0800 773 1666 (ligações gratuitas de telefone fixo de qualquer região do Brasil), das 9h às 17h, de 2ª à 6ª feira.

**Teremos um enorme prazer em esclarecer sua dúvida!**



[WWW.ONCOGUIA.ORG.BR](http://WWW.ONCOGUIA.ORG.BR)

**Programa Ligue Câncer - Apoio e Orientação**

**0800 773 1666**

FACEBOOK/**ONCOGUIA**

TWITTER/**ONCOGUIA**

YOUTUBE/**ONCOGUIA**

INSTAGRAM/**ONCOGUIA**